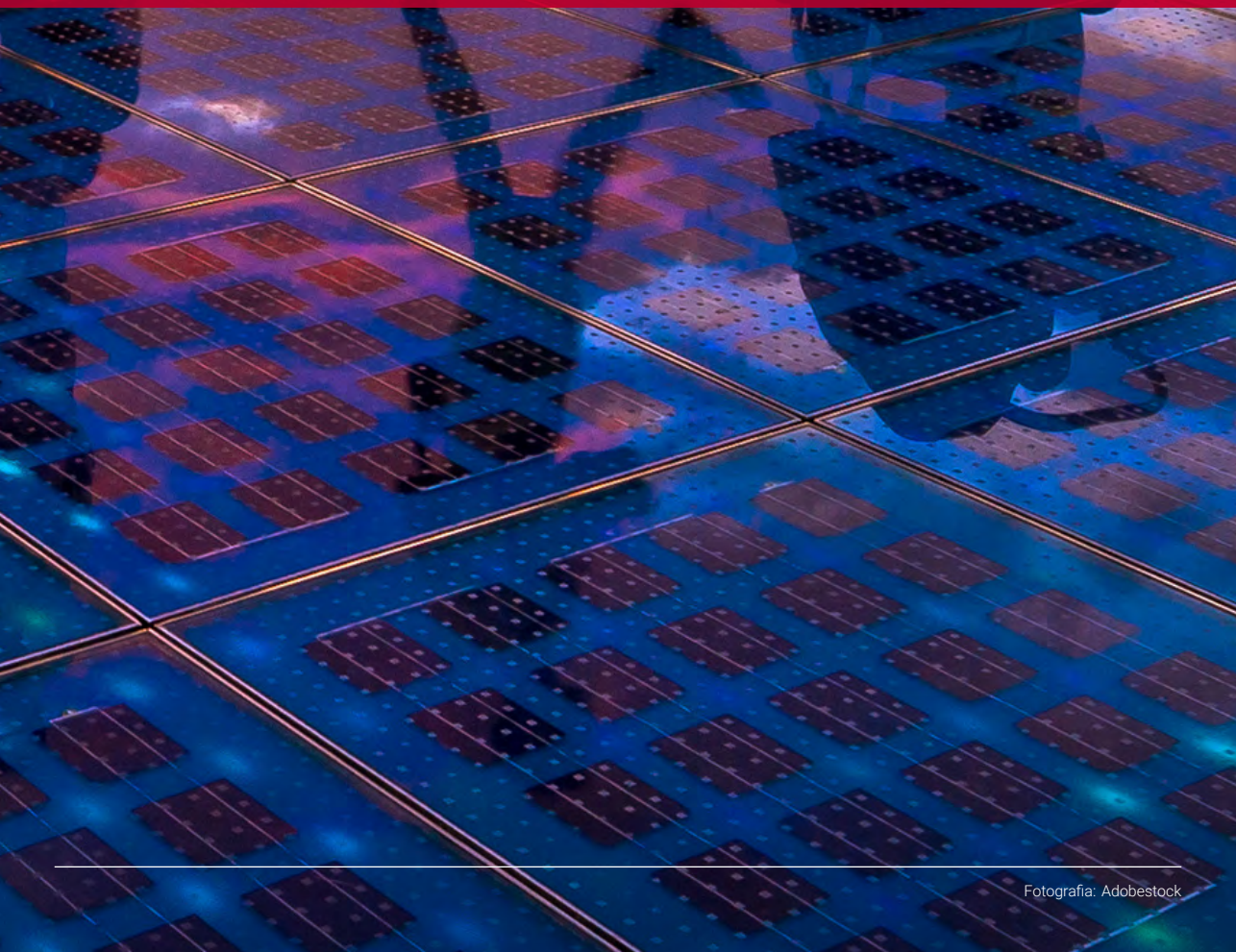
CDP
DISCLOSURE INSIGHT ACTION

Latin America em foco

Relatório de atividades 2021



Fotografia: Adobestock

Índice

03 **Introdução**

04 **Carta da Diretoria Executiva**

07 **Sobre o CDP Latin America**

12 **Acelerando a Mudança – Nova Estratégia até 2025**

13 **Disclosure**

20 **Insight**

25 **Action**

28 **Imprensa e mídia**

30 **Nossa rede**

Avisos Importantes

O conteúdo deste relatório pode ser usado por qualquer pessoa, contanto que seja reconhecida a autoria do CDP Latin America. Isto não representa uma licença para realizar uma releitura ou revenda de qualquer informação relatada ao CDP ou aos autores apresentados neste relatório. Caso pretenda realizar uma releitura ou revender qualquer conteúdo contido neste relatório, é necessário obter uma autorização prévia e expressa do CDP. Não se recomenda atuar com base nas informações contidas nesta publicação sem obter aconselhamento profissional específico. Na medida permitida pela lei, o CDP não aceita ou assume qualquer compromisso, responsabilidade ou dever de arcar com qualquer consequência de qualquer outra pessoa agindo ou se abstendo em função das informações contidas neste relatório ou por qualquer decisão nele baseada. Todas as informações e pontos de vista aqui expressos pelo CDP estão baseados em seus julgamentos no momento da elaboração deste relatório e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio devido a fatores econômicos, políticos e específicos da empresa. Os comentários realizados pelos convidados neste relatório refletem os pontos de vista e perspectivas dos respectivos autores; a inclusão dos comentários não significa o endosso deles. O CDP, seus membros e empresas afiliadas, ou seus respectivos acionistas, membros, parceiros, responsáveis, diretores, executivos e/ou funcionários podem ter uma posição nos títulos imobiliários das empresas aqui discutidas. 'CDP Latin America' e 'CDP' registrada no Brasil sob o nº 12.632.882/0001-97.

© 2022 CDP. Todos os direitos reservados.

Introdução

O CDP Latin America em Foco, relatório de atividades institucionais do ano de 2021, traz um novo formato. Esse ano nos espelhamos nos três principais pilares de atuação do CDP para apresentar como as principais iniciativas e resultados realizados na América Latina se inserem no contexto global da organização. O documento é dividido em três partes que contam um pouco dos nossos avanços e conquistas quanto a:

- **Disclosure:** Como autoridades e respondentes trabalharam juntos para aumentar a transparência de dados ambientais por meio da plataforma do CDP, os avanços dos respondentes no mapa do caminho proposto pelo CDP e as organizações que lideraram a agenda em 2021;
- **Insight:** Os dados levantados viram conhecimento e influenciam a agenda e os mais diversos atores por meio de capacitações, publicações e eventos, que visam disseminar aprendizados, fomentar a compreensão dos impactos ambientais e encorajar a responsabilização; e
- **Action:** A partir da maior compreensão dos problemas, engajamos com iniciativas capazes de mobilizar a economia e nos articulamos com reguladores, governos e a imprensa para catalisar a transformação.

Para além de trazer indicadores de resultado do CDP Latin America para o ano de 2021, essa nova estrutura integra o trabalho realizado com os diferentes atores da sociedade. Pois todos, de maneira individual e em coordenação com os demais, têm o seu papel na promoção da transparência, disseminação do conhecimento e fomento a ação ambiental concreta e ambiciosa.

Para quem desejar compartilhar conosco suas sugestões, dúvidas e comentários sobre nossa atuação e esse documento, disponibilizamos o e-mail info.la@cdp.net. É nosso compromisso dialogar com todas as partes interessadas em busca de melhoria contínua de nossa comunicação e gestão.

Promoção da transparência, disseminação do conhecimento e fomento a ação ambiental concreta e ambiciosa.

Carta da Diretoria Executiva

O ano de 2021 foi representado por uma sobreposição de acontecimentos complexos no campo socioambiental, que expuseram o momento de emergência climática e suas interconexões com outros temas-chaves para a sobrevivência e bem-estar humano, como, por exemplo, saúde, justiça, biodiversidade e muitos outros. Na esfera climática, ocorreu o lançamento de relatórios críticos elaborados pelo IPCC, a criação do novo Comitê Internacional de Padrões de Sustentabilidade (ISSB – International Sustainability Standards Board) da Fundação IFRS e a COP26, realizada no final do ano em Glasgow, Escócia. Esta, que teve como objetivo discutir os alertas trazidos pelo relatório, tratar das demais questões ambientais urgentes, reiterando as metas de limitar o avanço da temperatura global a 1,5°C e zerar as emissões de carbono até o ano de 2050, meta desafiadora, porém alcançável.

O crescimento de uma consciência voltada aos temas sustentabilidade e economia verde pôde ser observado com iniciativas em anuência com a Retomada Verde – conceito esse que compreende que os investimentos pós-pandemia sejam feitos em setores que geram menos impacto ao meio ambiente, focando também em novos empreendimentos que visem auxiliar no combate às mudanças climáticas– de forma que será possível haver uma retomada econômica aliada a uma prática de mercado benéfica à natureza. Objetivo esse que é extremamente necessário, pois ao longo do ano, a região latino-americana foi palco de ocorrências complexas no âmbito da sustentabilidade, como a queima de biomas brasileiros e o aumento exorbitante do desmatamento na Floresta Amazônica e no Cerrado.

Este ano foi marcante, também, por conta do número recorde de reportes feitos ao CDP. Mais de 14 mil organizações no mundo inteiro divulgaram informações através do CDP em 2021, entre elas, mais de 13.000 empresas que representam mais de 64% da capitalização do mercado mundial, isso representa 37% a mais em 2020 e é um número 135% maior do que quando os governos assinaram o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas em 2015. Um número superior a 1.200 cidades, Estados e regiões também reportaram seus dados em 2021. Já sendo o maior repositório global de dados ambientais do mundo, o CDP planeja um crescimento vigoroso até 2025, para cobrir 90% das empresas de maior impacto ambiental do mundo.

Na América Latina, houve o aumento de aproximadamente 11% no número de empresas latino-americanas que figuraram na **A List** e a premiação de uma empresa **Triple A** pela primeira vez na região, que ocorre quando uma organização atinge nota máxima nas três categorias de avaliação: mudanças climáticas, segurança hídrica e florestas. O dobro de cidades latino-americanas foram líderes na transparência dos seus dados de 2021, três vezes mais investidores incentivaram empresas a reportarem seus dados pela primeira vez ao CDP, a adesão das instituições financeiras à campanha Science Based Targets (SBT) cresceu em oito vezes e foi lançado o primeiro curso online sobre Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) do mercado, completamente gratuito, online e acessível à língua de sinais colombiana.

Também, foram alcançadas marcas no campo da política pública. Na COP26, o CDP foi responsável pela organização de cinco eventos e colaborou com a organização de outros sete, a equipe Latin America respondeu a cinco consultas públicas, assim contribuindo para a elaboração de políticas públicas e regulações financeiras.

Um total de 2.269 empresas, estados e regiões reportaram seus dados, o que representou um aumento de 32% no número de reportes em comparação com o ano de 2020. Com todas essas entregas e resultados, o CDP Latin America se empenhou em otimizar seus serviços, projetos e comunicação para crescer ainda mais durante o ano. Ademais, para guiar os próximos passos do CDP, foi apresentada a nova estratégia global **Accelerating the Rate of Change 2021-2025**, que determina dentre muitos pontos tratados, que o CDP desenvolverá seus sistemas e processos para apoiar com maior transparência e prestação de contas de empresas, cidades e governos. Já sendo o maior repositório global de dados ambientais do mundo, o CDP planeja um crescimento vigoroso até 2025, para cobrir 90% das empresas de maior impacto ambiental do mundo. Agora é o momento de repensar práticas, além de planejar e executar ações contundentes para um futuro melhor e mais sustentável para todos. Confira neste relatório as atividades feitas e as conquistas alcançadas em 2021 com mais profundidade. **Acompanhe as novidades do CDP Latin America, siga-nos nas redes sociais e junte-se ao CDP Latin America nessa empreitada.**

– Rebeca Lima, Diretora Executiva

Fotografia: Adobestock

Sobre o CDP Latin America

Fundado em 2000 por três amigos britânicos do setor financeiro que sonhavam com um mundo no qual o mercado de capitais tivesse acesso e utilizassem informação ambiental de qualidade para a tomada de decisões de seus investimentos, usando o poder do capital para catalisar a mudança. Com o tempo esse sonho se tornou realidade e se expandiu para outras regiões, outros agentes da sociedade e outras fronteiras planetárias.

O CDP expandiu fisicamente suas atividades para América Latina em 2010, com sua primeira sede na região na cidade de São Paulo, Brasil. Embora, originalmente focado em investidores e empresas nos países do G20 na região (Argentina, Brasil e México), o escritório expandiu suas operações para engajar-se com outros atores distribuídos nos 20 países que compõem a região.

Hoje, o escritório do CDP na América Latina conta com uma rede ativa de mais de 37 investidores, representando US $2,1 trilhões em ativos, mais de 23 grandes compradores, engajando mais de 4.700 fornecedores em todo o mundo, 297 cidades e 41 estados, além de uma série de parceiros. Somos mais de 45 pessoas, em sua maioria sediadas em São Paulo, mas também contamos com colaboradores em outros países estratégicos, como México e Colômbia.

45 Colaboradores

297 Cidades

37 Investidores

41 Estados

4.700 Fornecedores

23 Grandes compradores

Um dos principais desafios do CDP Latin America é mobilizar efetivamente investidores, empresas, cidades, estados e governos para acelerar a transição para uma economia verdadeiramente sustentável para as pessoas e para o planeta em meio a sua vasta extensão e pluralidade cultural. Somos responsáveis por uma área que se estende desde o México até a Terra do Fogo, no extremo sul da América, abrangendo um total de 20 países. Tem a dimensão de aproximadamente 20,5 milhões de km, ou seja, 13,7% das Terras emersas do Globo, sendo ocupada por cerca de 667 milhões de habitantes. A região ainda possui, segundo o Banco Mundial, a maior quantidade de água doce do planeta e conta com cerca de 37% da superfície total coberta por florestas: são 9.320.331,10 km² de cobertura vegetal na América Latina (World Bank, 2020).

Somos uma organização orientada por uma **visão, missão e valores** que sustentam nosso propósito e informam a maneira como operamos, comunicamos e desenvolvemos. Eles capturam a essência de quem somos e quem queremos ser, moldam nossa cultura organizacional e guiam nossas formas de trabalho.

Visão

Uma economia próspera que trabalha para as pessoas e o planeta a longo prazo.

Missão

Focar investidores, empresas, cidades e governos na construção de uma economia verdadeiramente sustentável, mensurando e agindo em seu impacto ambiental. As prioridadesambientais do CDP são apoiar dois principais objetivos serem alcançados no mundo.

- Reduzir as emissões de acordo com um caminho de 1,5ºC.
- Restaurar a saúde do ecossistema.

Valores

Transparência como padrão

- Estamos abertos, mesmo quando se sente desconfortável.
- Construímos confiança através da clareza e honestidade.
- Compartilhamos informações de qualidade de forma eficaz e no momento certo.

Priorizamos a responsabilização

- Definimos papéis, responsabilidades e objetivos de forma clara e, em seguida, capacitamos as pessoas a agir.
- Apoiamos e responsabilizamos uns aos outros.
- Lideramos pelo exemplo.

Aprendemos e melhoramos

- Somos corajosos em buscar e oferecer feedback construtivo.
- Levamos consistentemente tempo para revisar e melhorar.
- Aprendemos com nossos erros em benefício de nossa missão e de nós mesmos.

Buscamos o sucesso juntos

- Lideramos com entusiasmo, empatia e paixão.
- Criamos uma cultura inclusiva e equitativa entre equipes e fusos horários para cumprir nossa missão.
- Recebemos diversas ideias e perspectivas com curiosidade e mentes abertas.

Governança

CDP Latin America é parte do CDP Worldwide, holding do Sistema CDP, que está registrada na Inglaterra e no País de Gales como uma instituição de caridade registrada na Charity Commission for England and Wales desde 15 de janeiro de 2008.

Sediado no Brasil, o CDP na América Latina está registrado como uma OSCIP, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e com base em São Paulo é responsável pela operação em toda a região, inclusive com colaboradores em outros países, como Colômbia e México.

Lideranças

Rebeca Lima
Diretora Executiva

Time operacional

Juliana Ogawa
Gerente Administrativa e Financeira

Lais Maciel
Gerente Sênior de Desenvolvimento e Projetos

Brenda Couto
Coordenadora de Comunicação e Marketing

Isabele Goulart
Gerente de Projetos

Maria Vitória Cândido
Gerente de Desenvolvimento

Time stakeholders

Miriam Garcia
Gerente Sênior de Políticas Públicas

Lais Cesar
Gerente Sênior de Desenvolvimento de Negócios

Andreia Banhe
Gerente-Sênior, Cidades, Estados e Regiões

Fernanda Coletti
Gerente de Engajamento Corporativo

Caio Monaco
Gerente de Operações

Para mais informações acesse: la-pt.cdp.net/equipe

Conselho Diretor

- **Rebeca Lima**
  Diretora Executiva – CDP Latin America
- **Paul Simpson**
  CEO – CDP Worldwide
- **Simon Baker**
  Diretor Financeiro – CDP Operations

Conselho Fiscal

- **Edmir Lopes Carvalho**
  Presidente
- Marcos Assi
- Fabio Silva
- Alexandre Pinto
- Alexandre Muriel
- Quarthero Martim

Conselho Consultivo

- **Prof. Celso Lemme**
  Presidente
- Sonia Favaretto
- Keite Bianconi
- Celio Fernando B. Melo
- Luana Maia
- Rafael S. Mingone
- Cesar Tarabay Sanches
- Marcelo Seraphim
- Caroline Guarnieri de Paula do Nascimento
- Marco Antonio Fujihara
- Henrique Leite de Vasconcellos
- Patricia Coimbra
- Gabriela Goulart Ferreira
- Roberto Sousa Gonzales
- Rodrigo Perpetuo

Fotografia: Adobestock

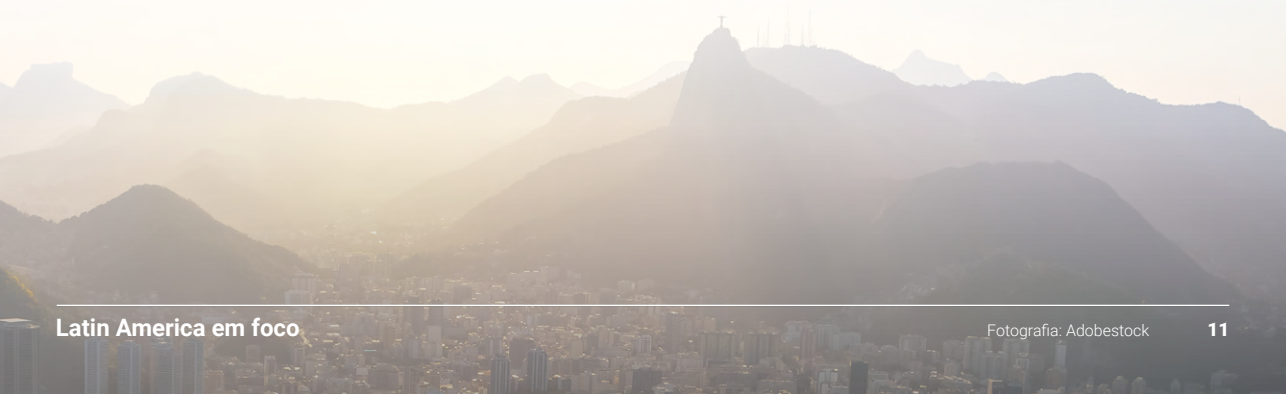
Finanças

ATIVO CIRCULANTE	2021	2020
Caixa e equivalentes	3.802	3.559
Contas a receber	1.243	168
Adiantamentos	4	11
Impostos a recuperar	26	—
Total do ativo circulante	**5.075**	**3.738**

ATIVO NÃO CIRCULANTE	2021	2020
Imobilizado líquido	6	8
Intangíveis	1	—
Total do ativo não circulante	8	8
Total do ativo	**5.082**	**3.746**

PASSIVO CIRCULANTE	2021	2020
Contas a pagar	60	6
Obrigações trabalhistas	412	374
Receitas antecipadas	—	32
Total do ativo circulante	**472**	**412**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020
Capital Social	3.331	1.705
Superavit do exercício	1.279	1.629
Total do patrimônio líq.	4.610	3.334
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.082**	**3.746**



Fotografia: Adobestock

Acelerando a Mudança – Nova Estratégia até 2025

Para introduzir a nova estratégia do CDP, contextualizamos que desde sua fundação a estratégia institucional da organização evoluiu de agendas focadas em mudanças climáticas, para debruçar-se também nos campos de segurança hídrica e de florestas, a fim de auxiliar, de forma mais eficaz, investidores e empresas nas suas tomadas de decisão. Com a expansão da organização, o CDP incorporou em seu campo de atuação órgãos reguladores, cidades, estados e regiões. Com esse cenário de expansão, a mais recente estratégia: "Accelerating the rate of change CDP strategy 2021–2025" foi lançada e tem como meta desenvolvimento de uma economia sustentável. O objetivo da nova estratégia é aprofundar o engajamento de um número cada vez maior e mais variado de stakeholders, trabalhando com metas tangíveis, porém mais ambiciosas, e expandindo seu alcance para cobrir outras fronteiras planetárias.

Os processos de trabalho do CDP são guiados por três pilares: Disclosure, Insight e Action e nossa estratégia apresenta oito pontos focais com o objetivo de acelerar processos, visando uma economia sustentável nos próximos anos, são eles:

- **Expandir nosso escopo para cobrir todas as fronteiras planetárias;**
- **Rastrear e pontuar processos de transição de acordo com metas traçadas pela ciência;**
- **Aumentar a influência do nosso sistema para atingir novos atores globais;**
- **Possibilitar o aumento da ambição política através de ações;**
- **Usar nossa plataforma para implementar padrões;**
- **Catalisar a ação baseada na característica de lugares;**
- **Implementar a transparência e reduzir a complexidade com o apoio da tecnologia;**
- **Melhorar as métricas sociais e de governança em nossa plataforma.**

O CDP almeja sempre aprimorar seus processos para realizar suas atividades com maior rigor possível, mantendo a transparência, accountability e alinhamento com a melhor ciência disponível como pontos essenciais da organização. Seu objetivo é engajar um maior número de atores para que possamos buscar maior ambição climática e de outras agendas ambientais para fomentar uma economia próspera que funcione para as pessoas e o planeta.

Disclosure

Autoridades

O CDP conta com diversas autoridades que endossam o pedido de informação às organizações. Em 2021, contamos com 20 novos Investidores signatários na região da América Latina, representando um crescimento de 53% comparado ao ano anterior. Esses signatários representam mais de US$ 1,5 trilhão em ativos sob gestão, possibilitando um engajamento 31% maior com as empresas, através da participação em campanhas como: NDC (Non-Disclosure Campaign), SBT e Forest Champion.

Além de Investidores, o CDP também conta com grandes compradores que mobilizam suas cadeias de fornecimento para além da obtenção de dados ambientais, mas também para fomentar a colaboração e ação concreta para redução dos impactos ambientais na cadeia de valor. Esse ano contamos com 23 membros na região. Os membros Supply Chain da América Latina engajaram com mais de 4.700 fornecedores em todo o mundo e obtiveram uma taxa de engajamento média de 65%.

No trabalho com Cidades e Estados, o CDP forma alianças com organizações e coalizões de atuação na área, com destaque para o International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI), C40, World Wide Fund for Nature (WWF), GCoM, the Climate Group, Regions4 e ABEMA, além das campanhas apoiadas como Race to Zero e Race to Resilience da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC na sua sigla em inglês). Essas organizações apoiam a transparência utilizando-se do CDP-ICLEI Track como plataforma indicada para a divulgação dos dados ambientais e climáticos.

Nova estratégia: A divulgação impulsionando a transparência

- Ampliar o escopo das questões ambientais que nosso sistema abrange para incluir a natureza, a biodiversidade e os limites planetários.
- Impulsionar a cobertura de mais partes do sistema, diversificando as alavancas de divulgação para outros atores regulatórios e de mercado.
- Esclarecer questões sobre o desempenho dos divulgadores em relação às métricas baseadas na ciência mais recente e nas necessidades do mercado.
- Tornar essas informações prontamente disponíveis para um conjunto mais amplo de partes interessadas por meio de pontuação, conjuntos de dados, insights e benchmarking.
- Habilitar a verificação e validação por meio de trocas com outros conjuntos de dados e verificação de terceiros.

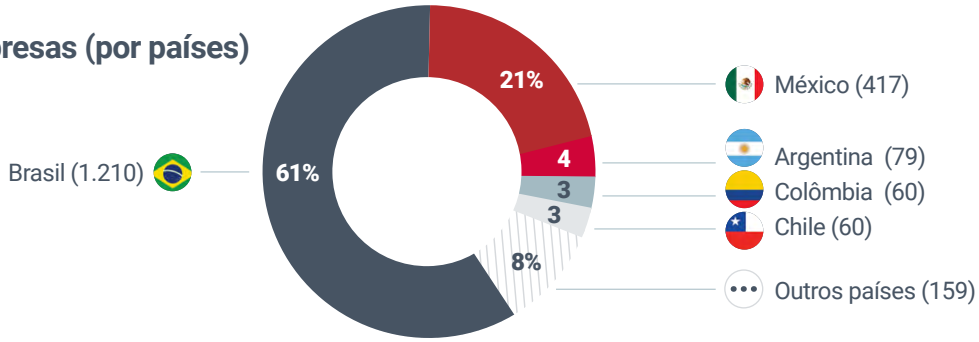
Respondentes

Com base no esforço dessas autoridades a nível regional e todas as demais atuando desde outras partes do globo, foi possível atingir mais de 2 mil organizações respondentes para a região, sendo **1.985 empresas, 297 Cidades e 41 estados.**

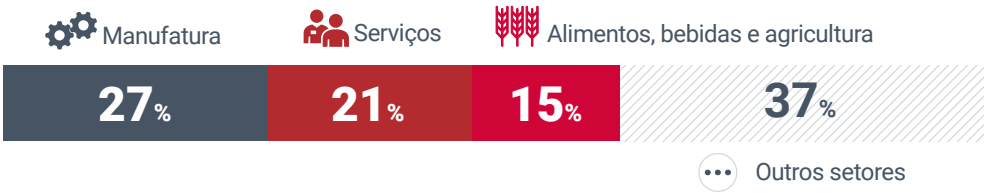
Empresas

As empresas que divulgaram dados ambientais por meio dos questionários do CDP em 2021correspondem a aproximadamente **49% da capitalização de mercado na região e 62% da capitalização do mercado brasileiro**. As empresas respondentes na região estão divididas entre os seguintes países e setores:

Empresas (por países)



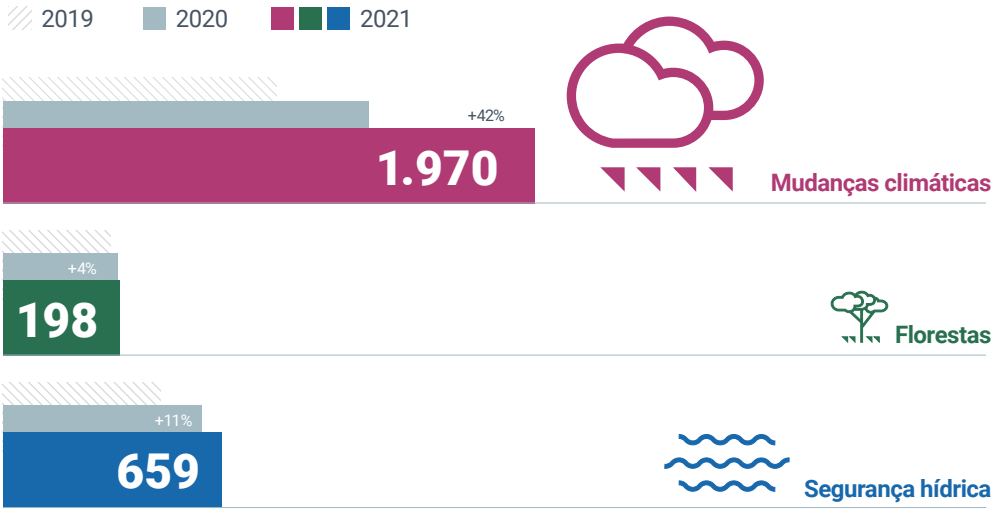
Empresas (por setores)



Do total das empresas que responderam os questionários do CDP Latin America em 2021, **205 empresas reportaram dados a investidores** signatários do CDP. Dessas, 118 estão localizadas no Brasil (57%), México (20%) e Chile (7%) e as demais, em outros países da América Latina. Os principais setores representados foram: Serviços (21%), Materiais (11%) e Infraestrutura (10%).

Além das empresas que reportaram dados para investidores, **1.853 empresas reportaram dados para clientes,** membros do programa Supply Chain. Dessas empresas, 1.163 delas estão situadas no Brasil (62%), México (21%) e Argentina (4%) e os principais setores representados na amostra são: Manufatura (27%), Serviços (19%) e Alimentos, bebidas e agricultura (15%).

Evolução do reporte de empresas ao CDP na América Latina nos últimos 3 anos (por tema)



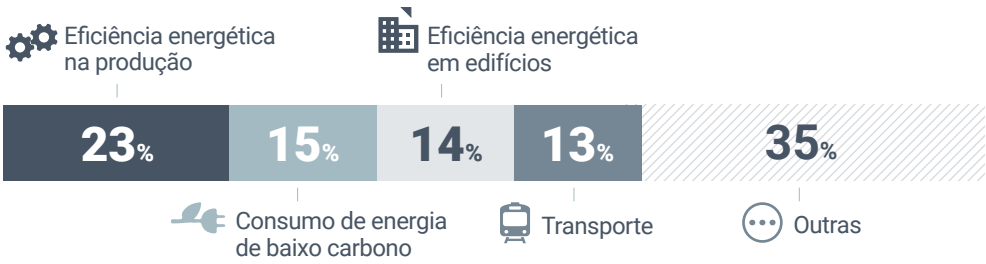
Principais resultados em linha com a TCFD obtidos da ação corporativa das empresas latino-americanas em 2021 (por tema/categoria)

	Mudanças climáticas	Florestas	Segurança hídrica
Governança	**59%** têm o conselho envolvido na avaliação e tomada de decisão das questões climáticas.	**48%** têm o conselho envolvido na avaliação e tomada de decisão das questões florestais.	**59%** têm a supervisão a nível de conselho das questões hídricas.
Estratégia	**35%** integram as mudanças climáticas na estratégia do negócio.	**59%** das empresas integraram questões florestais nas estratégias de longo prazo.	**69%** integram riscos relacionados à seguridade hídrica na estratégia do negócio.
Gestão de Riscos	**35%** integram risco climático no processo de identificação, avaliação e gestão de risco da companhia.	**50%** integram risco florestal no processo de identificação, avaliação e gestão de risco da companhia.	**47%** integram risco hídrico no processo de identificação, avaliação e gestão de risco da companhia.
Métricas e Metas	**87%** possuem metas de redução de emissões.	**53%** possuem metas para aumentar a produção/ consumo sustentável das mercadorias.	**62%** possuem metas de redução de consumo de água.

Total de riscos e oportunidades financeiras identificadas pelas empresas latino-americanas em 2021 (por tema, valores em dólares)

	Mudanças climáticas	Florestas	Segurança hídrica
Riscos	61 bilhões	7 bilhões	28 bilhões
Oportunidades	238 bilhões	34 bilhões	14 bilhões
Impacto	–	584 milhões	7 bilhões

Iniciativas para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (35% das empresas que responderam totalizaram 901 iniciativas)

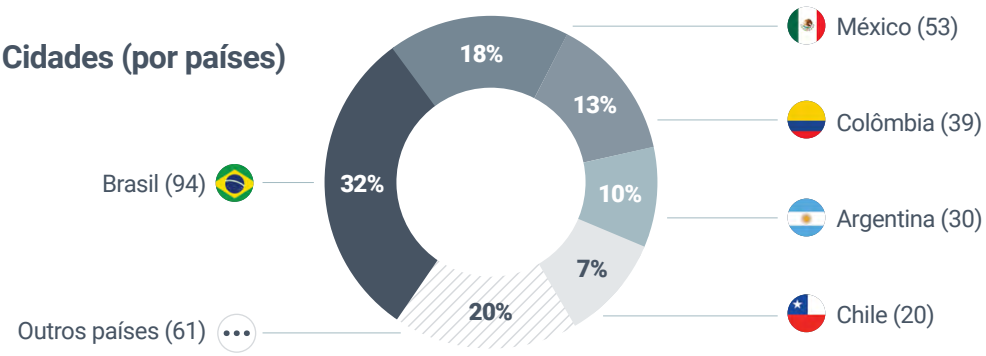


Cidades

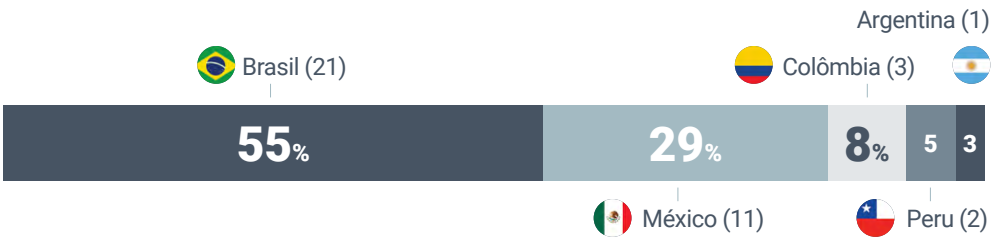
O número total de cidades (297) que divulgaram seus números ao CDP, **representa 163 milhões de habitantes,** distribuídos em 38 estados.

Essas cidades que reportaram ao CDP informações sobre gestão climática no ano de 2021 estão espalhadas em diferentes países e regiões:

Cidades (por países)



Estados (por países)



A América Latina é considerada uma das regiões mais vulneráveis aos eventos extremos. As cidades participantes da plataforma unificada CDP e ICLEI 2021, identificaram **1.188 perigos que estão impactando as cidades**, de tipos diferentes níveis de riscos.

Perigos climáticos extremos (por tipo)

Tempestades e mudança no padrão geral de chuvas: Salvador, Brasil

Salvador já sofre com eventos extremos diários de chuva. Em abril de 2020 a cidade registrou, em um dia, 1/3 da chuva esperada para o mês, o que significa cerca de 100mm. A análise mostra uma tendência de redução das chuvas na cidade de Salvador nas séries temporais analisadas e aponta para um aumento da variabilidade interanual, ou seja, anos de excesso de chuvas são projetados muito acima do normal atual e anos de déficit de chuvas muito abaixo do normal. Pelas projeções, os períodos de dias consecutivos sem chuva serão mais longos, assim como os períodos consecutivos com chuva serão mais curtos. Os modelos indicam que os eventos extremos diários de chuva ocorrerão com acúmulos crescentes. Ressalta-se que as projeções de 5 dias de chuva acumulados mostram um aumento ao longo do século XXI, tornando as áreas da parte alta do município de Salvador mais vulneráveis a deslizamentos, visto que existem declives acentuados.

Ondas de calor e aumento de temperatura: Malabrigo, Argentina

Em um futuro próximo, espera-se um aumento da temperatura, o que implica também no aumento do número de noites tropicais e da duração das ondas de calor. Esse aumento também pode afetar a agricultura (aumenta a evapotranspiração) e a atividade pecuária. O aumento da temperatura também pode gerar maior consumo de energia, tanto no setor residencial, público e comercial e, caso não haja infraestrutura necessária para suprir a demanda, ela poderá ser interrompida. Dado que a população de adultos e idosos é geralmente a mais afetada pelas ondas de calor, o aumento da sua duração requer atenção especial do poder público, inclusive no aumento da oferta de serviços de saúde pública, no contexto das alterações climáticas.

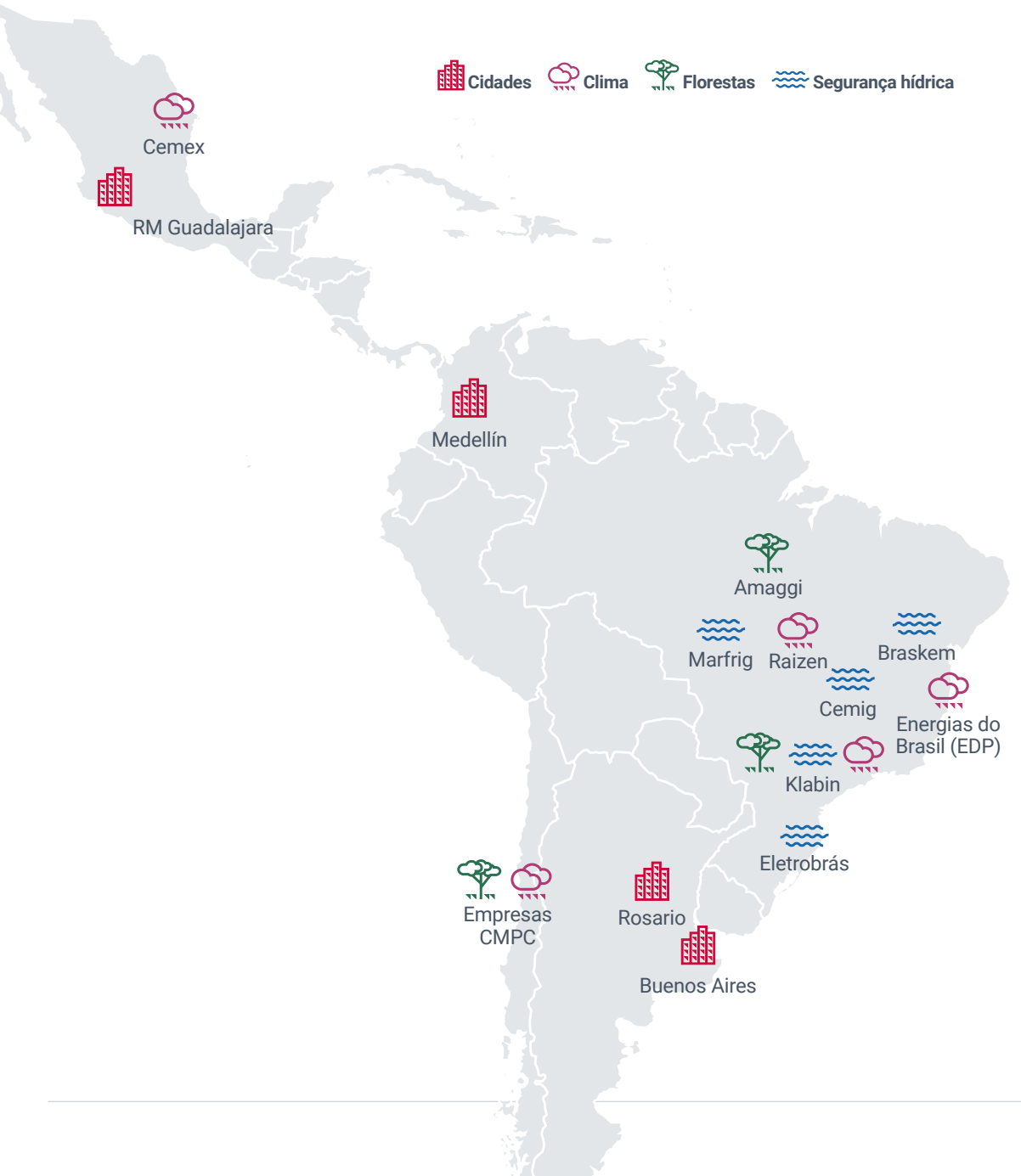
Plano de Infraestrutura Verde: Mérida, México

O município de Mérida está a reforçar o quadro regulamentar da arborização florestal e urbana através da elaboração do Inventário de Arborização Urbana para os cinco distritos do Plano Municipal de Desenvolvimento Urbano. Essa iniciativa municipal busca plantar cerca de 100 mil árvores em espaços públicos e privados, por meio dos programas: Cruzada Florestal, Adote uma Árvore e Campanhas de Reflorestamento para reduzir a geração de GEE por meio do aumento, manutenção e recuperação da superfície arbórea, além de promover assim a geração de uma cultura ambiental em relação ao setor florestal.

Fotografia: Adobestock

A-List

Em 2021, as empresas e cidades na América Latina não apenas aumentaram seu nível de transparência por meio do reporte ao CDP, mas também houve um considerável incremento na qualidade das informações e ações reportadas. Como resultado a grande maioria das empresas tiveram uma melhora expressiva na sua pontuação final, para os três temas avaliados, com um aumento de 11% de empresas da região integrando a lista global, além de contarmos com a primeira empresa a atingir nota máxima nos três quesitos avaliativos, a Klabin. Quanto às cidades, dobramos o número de cidades na categoria de liderança (A e A-), que foi de 10 para 20.



Insight

Capacitações e Webinars

Considerando todos os atores que o CDP engaja, lideramos mais de 60 capacitações e webinars, alcançando cerca de 600 organizações e ultrapassando 3,8 mil pessoas capacitadas em toda a América Latina e nos idiomas português e espanhol. Cada um dos seminários virtuais abordou assuntos e informações relevantes para empresas, investidores e governos. O CDP planejou e lançou cursos e capacitações sobre seus questionários, temas voltados ao mercado financeiro e desempenho ambiental dentro de sua plataforma CDP Education e em outros canais de comunicação.

Nova estratégia: Insight que permite a accountability

- Pontuar as empresas em relação ao seu desempenho ao longo do tempo, usando referências científicas para medir o progresso em relação ao que precisa acontecer para garantir uma transição
- Permitir que um ecossistema mais amplo de atores responsabilize as divulgações, fornecendo dados acionáveis e insights sobre métricas.
- Incorporar e verificar mais dados geoespaciais e de ativos para permitir uma melhor governança de questões ambientais.
- Influenciar, alinhar e viabilizar normas e regulamentações emergentes de melhores práticas.

Na plataforma CDP Education em 2021 tivemos 1.103 alunos para os cursos em português e 422 para os cursos em espanhol, criamos novos conteúdos sobre TCFD, e expandimos a plataforma para o inglês.

De todas as capacitações e workshops do ano de 2021, destacamos:

- **Webinar saúde urbana e mudança do clima**
  Conversa organizada para debater o impacto das mudanças climáticas na saúde, com foco em estudos da FIOCRUZ + WWF, CDP e estratégias da Alemanha. O panorama sobre Covid-19 também é debatido.

- **Jurisdictional approach 2021**
  Esse encontro teve como objetivo destacar os benefícios, desafios e modalidades de engajamento para empresas e outras partes interessadas em Abordagens Jurisdicionais no Brasil.

- **Metas baseadas na ciência para Instituições Financeiras**
  Realizado para explicar o novo método da iniciativa Science Based Targets (SBTi), este encontro permitiu às instituições financeiras - incluindo bancos, investidores, companhias de seguros, fundos de pensão e outros - estabelecer metas baseadas na ciência para alinhar suas atividades de

empréstimo e investimento com o Acordo de Paris.

Reporte de informações sobre biodiversidade

Recomendações e introdução ao novo CDSB Framework: Nesta ocasião, as empresas puderam receber informações sobre como incorporar a biodiversidade dentro de seus reportes e conferiram como é o framework do CDSB (Climate Disclosure Standards Board, consórcio internacional composto por ONGs e negócios comprometidos em avançar e alinhar o modelo de relatório corporativo global).

Curso sobre TCFD em espanhol

O CDP lançou, em parceria com a Transforma, CCADI e com o apoio do UK PACT Colômbia um curso em espanhol sobre TCFD completamente online na plataforma CDP Education. O curso foi o primeiro da região gratuito a contar com acessibilidade à linguagem de sinais colombiana.

Curso sobre Riscos Climáticos

O Laboratório de Inovação Financeira (LAB) lançou o curso sobre Riscos Climáticos com foco nos atores do mercado de capitais e setores financeiros. O principal objetivo era o de contribuir com a maior compreensão sobre os efeitos das mudanças climáticas e a importância da gestão dos riscos climáticos por meio do framework da TCFD.

Publicações

Além da disseminação e conhecimento via capacitações e workshops, o CDP Latin America também desenvolveu uma série de publicações para os mais diversos públicos com os mais variados conteúdos. Com o objetivo de propagar materiais que possam servir de consulta e apoio, além de exemplos de como diferentes áreas e atores são impactados e podem agir dentro da área ambiental.

Trazemos como exemplo o relatório de *Mudança do Clima e Saúde Urbana* onde se pode ter uma visão mais clara da relação entre mudança climática e saúde da população urbana. A influência na saúde urbana é devida a três motivos principais: os municípios desempenham um papel importante em questões chaves, a maior parte da população reside em ambiente urbano e ao definir metas de reduções de gases de efeito estufa as cidades desenvolvem ferramentas para enfrentar as mudanças do clima. [1]

Outro exemplo de material publicado no ano de 2021 é o relatório de *Evolução do Desempenho das Empresas Brasileiras em Relação às Recomendações da TCFD e da TNFD*, em que são analisadas as melhores práticas ambientais e transparência na divulgação de dados realizadas por parte das companhias brasileiras durante o reporte ao CDP. Ademais, também é checado o alinhamento das empresas às recomendações da TCFD e da TNFD, que são fundadas em quatro pilares centrais: Governança, Estratégia, Gestão e Métricas e Metas. [2]

Em 2021 o CDP Latin America publicou 9 policy briefs, 21 relatórios e 11 fichas de informação, alguns exemplos são demonstrados abaixo

1

2

Eventos

Também têm um papel relevante na disseminação de conhecimento, promoção de diálogo e trocas de experiências. Ao todo, em 2021, o CDP Latin America liderou ou co-liderou 22 eventos.

16
Eventos regionais
4 presenciais **12** online

6
Eventos internacionais

1.324
Participantes
153 presencial **1.171** online

CONEXÃO CDP ONLINE 2021

Dia 10 de fevereiro aconteceu o "Conexão CDP", hoje conhecido como CDP Latin America Awards. No caso da edição de 2021, foram abordados os resultados do ciclo de 2020. Evento esse, que é realizado anualmente para premiar as cidades e empresas que obtiveram score "A" na A List elaborada pelo CDP, ademais de tratar sobre assuntos relevantes ocorridos durante o ano e temas futuros. Para discutir tais assuntos, participaram do evento representantes de organizações voltadas à sustentabilidade, jornalistas e representantes de empresas. No total, se inscreveram 780 pessoas, que compuseram um público formado por pessoas de diferentes países da América Latina. No caso desta edição, a COP26, que viria a ser realizada no fim do ano, foi um assunto relevante discutido.

Conexão pelo Clima
2ª Feira Latino-Americana de Negócios pelo Clima e Summit Climate Ventures

A Feira Conexão pelo Clima ocorreu durante os dias 26 e 27 de outubro, realizada em parceria com a Climate Ventures e O Mundo que Queremos. O evento, realizado de forma completamente virtual, tratou sobre boas práticas e oportunidades em clima, inovação e empreendedorismo na transição para uma economia carbono zero e um desenvolvimento mais sustentável, justo e inclusivo na América Latina. No último dia do evento, aconteceu a Rodada de Negócios, um encontro entre startups, governos e empresas que buscam compartilhar ideias de negócios sustentáveis. Contamos com um total de 900 inscritos no evento e um total de 507 participantes, que ficaram um tempo médio de 484 minutos na aba do evento e enviaram um total de 352 mensagens no chat. O evento ofereceu tradução simultânea

para espanhol, português e inglês, além de tradução em libras e audiodescrição.

A equipe CDP Latin America participou na liderança e organização de cinco eventos durante a COP26, realizada em Glasgow, Escócia. Além dos eventos realizados, a equipe auxiliou outros sete painéis realizados durante a conferência. Destacam-se as conversas realizadas no Brasil Climate Action Hub, pavilhão organizado pela sociedade civil brasileira:

- Como o setor financeiro pode contribuir para o aumento da ambição climática no Brasil?
- Soluções para ganho de escala de práticas de baixa emissão de carbono na agropecuária brasileira.
- Por que metas baseadas na ciência são importantes?

Além destes, foram realizados os seguintes eventos durante a COP:

- Como o setor financeiro pode contribuir para o aumento da ambição climática no Brasil?
- Ação climática para modelar um sistema financeiro sustentável.
- Soluções para ganho de escala de práticas de baixa emissão de carbono na agropecuária brasileira.
- Avaliando a transição de empresas no Brasil e no México para uma descarbonização profunda - lições aprendidas com o Projeto ACT-DDP.
- Por que metas baseadas na ciência são importantes?

Fotografia: Adobestock

Action

Nova estratégia: Ação catalisando a transformação

- Trabalhar com várias partes interessadas em uma variedade de áreas ambientais, com foco na transição.
- Catalisar e dimensionar ações baseadas no local de maneira equitativa.
- Impulsionar a prontidão para políticas e regulamentações eficazes e ambiciosas.
- Pontuação, campanhas, engajamento e insights se concentram em ações tangíveis para alcançar 1,5°C
- Apoiar a implementação de métricas sociais e de Governança em nossa plataforma.

Iniciativas

Durante o ano de 2021, o CDP Latin America participou de redes que visam promover a ação e ambição ambiental, mobilizando um número cada vez maior de atores e adicionando força para as diferentes iniciativas deste ano, como:

ACA-Brasil

A Aliança para Ação Climática do Brasil foi lançada em janeiro de 2021. O CDP Latin America é membro do Conselho Diretor, que também é composto pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS), ICLEI, WWF-Brasil e Centro Brasil no Clima. As Alianças para Ação Climática são coalizões nacionais dedicadas a empreender medidas sistematizadas e aumentar o apoio público no enfrentamento à crise climática mundial, de modo a contribuir para que os países cumpram com os compromissos pactuados no Acordo de Paris.

Baseada em uma abordagem que envolve toda a sociedade (whole-of-society approach), na qual cada um dos governos nacionais, instituições subnacionais e não-estatais e cidadãos juntam-se ao desafio de ser uma força para o enfrentamento da crise climática. A ACA-Brasil reconhece e apoia os atores brasileiros engajados na agenda climática.

RE100

Uma iniciativa que reúne as empresas mais influentes do mundo comprometidas com energia 100% renovável. Essa iniciativa é liderada pelo Climate Group, em parceria com o CDP. Juntas, as organizações engajam formuladores de políticas públicas e investidores para acelerar a transição para uma economia mais sustentável. Diversos grupos que atuaram na América Latina, com os melhores desempenhos concentrando-se na América do Sul, reportaram suas operações no relatório anual de divulgação da RE100 2021.

SBTi

A SBTi é uma parceria entre o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, o World Resources Institute (WRI) e o WWF, fundada com o foco de definir e promover as melhores práticas em redução de emissões e metas líquidas zero em consonância com a ciência climática.
Em 2021, 21 empresas da América Latina tiveram metas baseadas na SBTi aprovadas e outras 68 empresas se comprometeram publicamente a estabelecer uma meta baseada em ciência alinhada com os critérios da iniciativa.

Race to Zero

A campanha Race to Zero foi lançada em junho de 2020 pelos High-Level Climate Champions das presidências da COP25 encabeçada pelo Chile e da COP26 liderada pelo Reino Unido. Ao estabelecer rígidos critérios, a campanha agrega mais de 10.000 empresas, investidores, cidades, estados e organizações da sociedade civil que apresentam compromissos voluntários para atingir emissões líquidas de gases de efeito estufa zero até 2050.

Como parceiro de dados do Portal Global Climate Action do Secretariado da UNFCCC, o CDP atua como uma das plataformas reconhecidas pela ONU para que signatários da campanha Race to Zero reportem seus compromissos, tal como os avanços para o cumprimento deles.

Ao longo de 2021, o CDP Latin America apoiou a promoção da campanha Race to Zero de diferentes formas: (i) organização de webinars, (2) publicação em português e espanhol sobre a campanha; (ii) engajamento dos nossos stakeholders para tornarem-se signatários da campanha; (iv) participação no evento organizado pela Embaixada do Reino Unido que contou com a participação do presidente da COP26, Alok Sharma.

IEC

A Iniciativa Empresarial em Clima (IEC) é a principal articulação de empresas brasileiras em torno do tema mudança do clima. A iniciativa é composta por outras seis organizações: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), CDP, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces), Rede Brasileira do Pacto Global das Nações Unidas e Instituto Ethos. Em 2021, o CDP Latin América e a IEC uniram forças durante a COP26 para organizar os eventos do Brazil Climate Action Hub, sobre temas relevantes como a contribuição do setor financeiro para o aumento da ambição climática no Brasil e sobre a importância de metas baseadas na ciência.

Advocacy

No ano de 2021, o time de Políticas Públicas realizou importantes ações de incidência política por meio de respostas a consultas públicas.

Na área de finanças sustentáveis, o CDP submeteu comentários à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para aperfeiçoamento de informações ambientais, sociais, ambientais (ESG) e climáticas que as companhias de capital aberto devem submeter ao regulador. Além do mais, participou das duas consultas que o Banco Central (Bacen) lançou para a atualização do conjunto de atos normativos que tratam da gestão de riscos ESG e climáticos pelo setor financeiro.

Em ambas as respostas, o CDP ressaltou a importância de que o país adote regulações alinhadas à TCFD, considerado padrão-ouro para divulgações climáticas, o que se concretizou em 2022.

O CDP Latin America também acompanha as discussões para a adoção de taxonomias verdes na região. Por isso, respondeu à consulta pública da Superintendência Financeira da Colômbia (SFC) sobre a temática, elogiando seus níveis de ambição. Já em parceria com a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, iniciativa que conta mais de 300 representantes de diferentes setores sociais, o CDP enviou suas considerações sobre a nova Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), apontando a necessidade de se evitar recuos na política ambiental brasileira.

2021

Março: Resposta à consulta pública da CVM.

Junho: Respostas às consultas Públicas do Banco Central.

Novembro: Resposta à consulta pública da SFC.

Dezembro: Resposta à consulta pública da Presidência sobre a PNMC.

2022

Imprensa e mídia

Em 2021, o CDP foi mencionado em diversos veículos de comunicação de grande relevância como TV Cultura, Valor Econômico, El Imparcial, Portal Terra, Terra Viva, Exame, Portal G1, Negócio Rural, Veja, Estadão, Business Empresarial, Futuro Sustentable, Revista Época, Um só planeta, Ambiental Mercantil, El Financero, Forbes Brasil, Brasil Agro, Revista Construir. Os meses com o maior número de matérias veiculadas citando à organização foram respectivamente: setembro com 47, janeiro com 34 e dezembro com 28 matérias. Ao todo, 207 menções foram feitas ao CDP.

193 Veículos online

1 Podcast

6 Jornais impressos

1 Revista

1 Rádio

Algumas veículações do CDP Latin America na imprensa e mídia em 2021

Entenda a diferença entre a 'Cúpula de Líderes sobre o Clima' e a COP 26

ADMINISTRACIÓN GLOBAL DE ACTIVOS

Fondos de inversión, sin interés en el clima

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Especialistas debatem mercado de carbono

Como as empresas e os municípios estão liderando no clima

CDP Latinoamérica y Fundación Natura lanzaron un documento sobre acuerdos de deforestación cero en Colombia

8 empresas brasileiras estão no top 10 de líderes ambientais da América Latina

Já o trabalho nas redes sociais do CDP tem como objetivo divulgar materiais, eventos e iniciativas que engajam diferentes atores na jornada net-zero. Ao todo foram publicados 303 posts em nossos diferentes canais. Neste ano as redes tiveram um crescimento considerável em comparação com o ano de 2020.

LinkedIn

Seguidores em janeiro
4.585

Seguidores em dezembro
6.838

Variação anual
49%

Instagram

Seguidores em janeiro
431

Seguidores em dezembro
583

Variação anual
35%

Twitter

Seguidores em janeiro
360

Seguidores em dezembro
527

Variação anual
46%

YouTube

Seguidores em janeiro
118

Seguidores em dezembro
190

Variação anual
61%

Facebook

Seguidores em janeiro
1.264

Seguidores em dezembro
1.400

Variação anual
11%

1.264

Pessoas visualizando nossos conteúdos

LinkedIn: **118.608**
Twitter: **5.230**
Facebook: **550.492**
Instagram: **149.388**

Nossa rede

O CDP Latin America agradece a nossa rede de doadores, parceiros e associados que permitiram as conquistas alcançadas no ano de 2021. O fruto dessas colaborações resultou na elaboração de planos de ação climática contundentes, que permitiu aos atores consolidar uma agenda verde mais sólida e próspera.

Principais Apoiadores

O CDP Latin America conta com parceiros institucionais e doadores essenciais para a elaboração de projetos e iniciativas em prol de uma economia mais sustentável, tendo como objetivo a existência de um futuro mais verde. Destacamos nossos principais doadores e os projetos desenvolvidos em parceria:

O UK PACT (UK Partnering for Accelerated Climate Transitions) é um programa financiado pelo Departamento de Negócios, Energia e Estratégia Industrial (BEIS) do Reino Unido e os projetos são entregues sob o portfólio de Financiamento Climático Internacional (ICF) do Reino Unido. O objetivo dos projetos do UK PACT é apoiar países com alto potencial de redução de emissões em seus esforços de mitigação de mudanças climáticas e aumento de suas ambições climáticas. Os projetos do UK PACT sob gestão do CDP Latin America são divididos em duas janelas de submissão: Country Programmes (UK PACT Brazil, UK PACT Mexico e UK PACT Colombia) e Green Recovery Challenge Fund (GRCF) (UK PACT NBS Brazil).

O iCS é uma organização filantrópica que promove prosperidade, justiça e desenvolvimento de baixo carbono no Brasil. Funciona como uma ponte entre financiadores internacionais e nacionais e parceiros locais. Em 2021 foram implementados dois projetos provenientes dessa parceria, que existe desde 2018: o iCS Economia Verde – Caminhos para integração de clima às decisões de negócios e investimentos no Brasil, que tem como objetivo direcionar investimentos para economia de baixo carbono; e o iCS Política e Clima – Caminhos para fortalecer a ambição e ação climática subnacional e empresarial no Brasil, que visa articular e influenciar atores empresariais, governamentais e jurisdicionais a se comprometerem com mais alto grau de ambição e ação climática alinhados a 1,5°C.

A Norway's International Climate and Forest Initiative – NICFI – é o mais importante esforço internacional da Noruega para mitigar as mudanças climáticas, protegendo as florestas tropicais do mundo. Administrada pelo Ministério do Clima e Meio Ambiente da Noruega em colaboração com a Norad – The Norwegian Agency for Development Cooperation, a iniciativa apoia acordos bilaterais com países florestais, organizações multinacionais e sociedade civil. A Norad gerencia partes significativas dos fundos da NICFI sob a iniciativa climática e florestal em nome do Ministério, e é responsável pelo esquema de subvenção da iniciativa para a sociedade civil. A parceria com o CDP Latin America começou em 2016 na implementação do projeto NORAD PoP – Power Of Procurement, com foco nos atores do setor privado que implementam políticas e práticas socioambientais, reduzem a pressão sobre as florestas e estão engajados em parcerias públicas-privadas globais para reduzir o desmatamento.
O projeto foi finalizado em 2021, quando iniciou-se o NICFI 2 – RAAPRF (Raising Ambition and Accelerating Action to Protect and Restore Forests), que se estendeu de março-2021 a fevereiro-2026.

O projeto Pooling the strengths of governments and the private sector in low-carbon strategies in emerging countries conta com a parceria da Agence de la transition écologique (ADEME), Institute for Sustainable Development and International Relations (IDDRI), Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE- BR) e Tempus Analítica (MX) e é financiado pela FFEM - Fonds Français pour l'Environnement Mondial, um parceiro internacional que tem trabalhado para conciliar a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável em países em desenvolvimento e emergentes.
O objetivo principal desse projeto é promover a ambição coletiva de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), promovendo a articulação entre os ambiciosos compromissos dos estados e as estratégias das empresas privadas. Sua implementação começou em novembro de 2019 e está prevista para finalizar em julho de 2022.

Com o apoio do CDP WW e CDP North America, o CDP Latin America iniciou em julho/2020 o desenvolvimento do projeto Enabling Jurisdictional Approaches to halt Deforestation que se

estendeu até março/2022. O projeto tem como objetivo ter novas métricas para empresas e governos subnacionais desenvolvidas e lançadas no mercado; aumentar a confiança nas abordagens jurisdicionais e o número de jurisdições subnacionais em países com florestas tropicais que relatam a implementação de abordagens jurisdicionais. Do orçamento total, USD $477.566, USD $30.529 foram destinados ao CDP Latin America.

Em conjunto com Conservation International, Clarmondial e Rainforest Alliance, o CDP Latin America iniciou em 2021 a implementação do projeto The Business Case for collective Landscape Action: Innovative data, finance and partnerships for impact at scale com atividade até 2026. O projeto visa contribuir para reduções no desmatamento impulsionado por commodities ao mesmo tempo em que contribui para acelerar a conservação e restauração da biodiversidade.

Principais Parceiros

Além dos doadores que possibilitaram o desenvolvimento de projetos, contamos com uma rede de parceiros institucionais que nos apoiam no engajamento e conscientização de diferentes atores sobre a importância das mudanças climáticas e as formas de mitigá-las, destacamos a seguir:

ICLEI

O CDP e ICLEI possuem uma parceria global desde 2017, quando as duas organizações uniram esforços para criar um sistema unificado de reporte CDP & ICLEI (hoje chamado de CDP-ICLEI Track). O CDP Latin America trabalha em colaboração com o ICLEI América do Sul e México, que apoia regionalmente as capacitações técnicas desde 2020. Além disso, na América Latina, o ICLEI tem trabalhado em parceria com o CDP na implementação de atividades do projeto UK PACT Brazil, apoiando webinars e workshops. Também com o apoio do Governo do Reino Unido, o ICLEI foi selecionado para o desenvolvimento do Inventário de GEE e do Plano de Ação Climática de Minas Gerais, que conta também com o trabalho COPPE-UFRJ, USP e UFMG, no desenvolvimento da trajetória de descarbonização.

MCTI

Acordo de Cooperação Técnica (ACT) celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o CDP Latin America, celebrado em 2020, com o objetivo de compartilhar dados e informações, realizar estudos, pesquisas e eventos, promover a troca de experiências e o nivelamento de questões relativas à elaboração de políticas públicas de longo prazo na área de mudança do clima e de reporte de emissões de gases de efeito estufa.

LAB

O LAB é um fórum de interação multissetorial e um espaço de diálogo público privado para a promoção da inovação e das finanças sustentáveis no país – tendo sido fundado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a CVM, tendo posteriormente se juntado a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. Tem como objetivo criar soluções inovadoras de financiamento para viabilizar recursos privados para projetos com adicionalidade socioambiental e, assim, acelerar a transformação para um sistema financeiro mais sustentável. O CDP coordenou o subgrupo de trabalho com foco em riscos climáticos e acompanhou o de transparência.

Programas associativos

Investidores Signatários

O programa de Investidor Signatário CDP é constituído por um conjunto de oportunidades para as instituições financeiras gerirem e impulsionarem sua estratégia de sustentabilidade por meio de iniciativas como: Uso de Dados e Produtos, Campanhas de Engajamento colaborativo, Data insights e Capacity building (sessões de workshops e roundtables).

Em 2021, 37 investidores participaram do programa associativo do CDP de investidores signatários na América Latina, com mais de US $ 3 trilhões em ativos:

- AFAP Sura
- Confrapar
- JGP
- Afore Sura
- Cosan
- Moneda
- Banco Bradesco
- Credicorp Capital
- NEO Gestão de Recursos
- Banco BTG Pactual
- FAMA Investimentos
- Núcleo Capital
- Banco do Brasil
- Grupo Financiero Banorte
- Prima AFP
- BB DTVM
- Grupo Santander Brasil
- Santa Fé
- BB Previdência
- Indie Capital
- Santander Brasil Asset Management
- BrasilPrev
- Inovar Previdencia
- Sul América Investimentos
- Capital+SAFI
- Intrabank
- Sura Asset Management
- Confrapar
- Itaú Asset Management
- Sura Investment Management

Empresas Membros do Programa Supply Chain Program

O programa CDP Supply Chain ajuda empresas a obterem mais visibilidade sobre sua cadeia de suprimentos através da coleta de dados, rastreamento de metas e avaliação e mitigação de riscos. As empresas membros desse programa podem convidar seus fornecedores para reportar dados ambientais e corporativos através dos questionários do CDP e, inclusive, há um módulo específico em cada questionário voltado apenas ao programa, que prima por trazer informação específica para o membro.

Os membros Supply Chain estão mobilizando suas cadeias para reduzirem impactos e emissões e estão monitorando a redução de emissões de fornecedores e compromissos com SBT, além do reconhecimento de fornecedores que estão avançando em boas práticas anualmente.

Ao todo, tivemos 28 membros SC desenvolvendo sua cadeia de suprimentos em 2021.

- Aguas Andinas
- Braskem
- Raia Drogasil
- Ambev
- Caixa Econômica Federal
- Raízen
- Arcos Dorados
- CIA Ultragaz
- Santa Catarina
- Avianca Holdings
- Grupo Bimbo, S.A.B. de C.V.
- Sigma Foods
- Banco Bradesco
- Grupo CCR
- Suzano Papel & Celulose
- Banco do Brasil
- Itaú Unibanco Holding
- Unidas
- Banco Santander Brasil
- L'Oréal Latam
- Vale
- Banco Santander Brasil
- Movida Participações
- Walmart de Mexico
- Braskem
- Neg Natural
- Grupo Boticário
- Petrobras

Empresas Membros do Programa Benchmark Club

O programa Benchmark Club do CDP busca promover as melhores práticas ambientais dentro das empresas nos seguintes temas: Mudanças Climáticas, Florestas e Segurança Hídrica. Ao participar do programa, a empresa recebe uma detalhada análise de lacunas na sua gestão ambiental realizada por especialistas do CDP visando melhorar, não só suas práticas, mas também o reporte destas para investidores e clientes. Além disso, a difusão de nossos dados e promoção de encontros entre membros facilitam o entendimento da situação atual da empresa perante seus pares, o que contribui na adoção de boas práticas.

Ao todo, contamos com 59 membros do Benchmark Club aprimorando e buscando a liderança da gestão de riscos climáticos, hídricos e florestais.

- Aço Verde do Brasil
- Citrosuco
- Nubank
- AES Brasil Energia
- Cosan Lubrificantes e Especialidades
- Pampa Energia
- Aguas Andinas
- Credicorp Limited
- Petrobras
- Algar Telecom
- Cia Trans Eletrica Paulista (CTEEP)
- Raízen
- Amaggi
- Dexco
- Sabará Participações
- Americanas
- Ecorodovias Infraestrutura e Logística
- Santos Brasil Participacoes
- Avianca Group
- EDP Energias do Brasil
- Sendas Distribuidora
- Banco Bradesco
- Elera Renováveis
- Sigma Foods
- Banco do Brasil
- Empresas CMPC
- Suzano Papel & Celulose
- Banco Pan
- Enauta Participações
- Telefônica Brasil
- Banco Pichincha
- Energisa
- Tim
- Banco Santander Brasil
- Eneva
- Unidas
- Bancolombia
- FS Fueling Sustainability
- Vale
- Braskem
- Grupo Bimbo, S.A.B. de C.V.
- Votorantim Cimentos
- Caixa Econômica Federal
- Grupo Boticário
- Walmart de Mexico
- Canacol Energy
- Grupo CCR
- Weg
- Centrais Eletricas Brasileiras (Eletrobrás)
- Itaú Unibanco Holding
- Wilson Sons Holdings Brasil
- Cia Paranaense de Energia (Copel)
- Itaúsa
- YPF
- Cia Saneamento de Minas Gerais (COPASA)
- Klabin
- Cia. Brasileira de Distribuicao (CBD) Grupo Pão de Açúcar
- M. Dias Branco
- Cia. Siderurgica Nacional (CSN)
- Movida Participacoes
- Companhia Brasileira de Alumínio
- Nemak
- Companhia Energetica
- Minas Gerais (Cemig)
- Neoenergia
- Compass Gás & Energia
- Nexa Minerals Resources

Fotografia: Adobestock

CDP Latin America

Rua Capitão Cavalcanti, 38
Vila Mariana, 04017-000
São Paulo, Brasil
Tel.: +55 (11) 2305 6996

www.cdp.net/latin-america

youtube.com/cdprojectsa

br.linkedin.com/company/cdp-la

twitter.com/cdplatinamerica

facebook.com/cdpamericalatina

instagram.com/cdplatinamerica

CDP
DISCLOSURE INSIGHT ACTION